

**DECLARAÇÃO DE INFORMAÇÕES GERAIS**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **I – DADOS PESSOAIS** | | | | | | | |
| Nome completo: | | | | | | | |
| Filiação: | | | | | | | |
| Matrícula: | Servidor do quadro permanente da Adm. Pública Municipal?  ( ) sim ( ) não | | | | Servidor do quadro permanente da Adm. Pública de outra esfera?  ( ) sim ( ) não | | |
| Data de nascimento | | | Nacionalidade | | | Naturalidade | |
| RG | | | Órgão expedidor/uf | | | Data de emissão | |
| CPF | | | N° título eleitor | | | Seção/zona/uf | |
| Sexo | | | Estado civil | | | Telefone | |
| Endereço: | | | | | | | |
| Número | | | Complemento | | | Bairro | |
| Nome completo do(a) cônjuge/companheiro(a): | | | | CPF do(a) cônjuge/companheiro(a): | | | |
| Cargo/emprego | | | | Publicado no D.O. Rio  / / | | | |
| **II – ATIVIDADES ANTERIORES – ÚLTIMOS 24 MESES ANTES DA POSSE** | | | | | | | |
| Atividade | | Órgão/Empresa | | | | | Rendimentos (R$) |
| a. | |  | | | | |  |
| b. | |  | | | | |  |
| **III – DECLARAÇÃO DE AUSÊNCIA DE CONFLITO DE INTERESSES** | | | | | | | |
| Declaro, sob as penas da lei, que:  ( ) incorrer em situação descrita como de conflito de interesses, a(s) qual(is) aponto: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  ( ) não incorrer em quaisquer das situações descritas como de conflito de interesses. | | | | | | | |
| **IV. DECLARAÇÃO DE AUSÊNCIA DE INEGIBILIDADE** | | | | | | | |
| ( ) DECLARO, sob as penas da Lei, que estou ciente das vedações previstas e que não me enquadro em qualquer das hipóteses previstas e vedações a seguir elencadas:  I - ter perdido cargo ou mandato eletivo por infringência a dispositivo da Constituição Federal, da Constituição Estadual ou da Lei Orgânica do Distrito Federal ou da Lei Orgânica do Município, peloperíodoremanescenteenos8(oito)anossubsequentesaotérminodomandatoparaoqual fui eleito;  II - ter contra a minha pessoa representação julgada procedente pela Justiça Eleitoral, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado, em processo de apuração de abuso do poder econômico ou político, nos 8 (oito) anos seguintes à decisão;  III - ter sido condenado, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, desde a condenação até o transcurso do prazo de 8 (oito) anos após o cumprimento da pena, pelos crimes:   1. contra a economia popular, a fé pública, a administração pública e o patrimôniopúblico; 2. contra o patrimônio privado, o sistema financeiro, o mercado de capitais e os previstos na lei que regula afalência; 3. contra o meio ambiente e a saúdepública; 4. eleitorais, para os quais a lei comine pena privativa deliberdade; 5. de abuso de autoridade, nos casos em que houver condenação à perda do cargo ou à inabilitação para o exercício de funçãopública; 6. de lavagem ou ocultação de bens, direitos evalores; 7. de tráfico de entorpecentes e drogas afins, racismo, tortura, terrorismo ehediondos; 8. de redução à condição análoga à deescravo; 9. contra a vida e a dignidade sexual;e 10. praticados por organização criminosa, quadrilha oubando.   IV - ter sido declarado indigno do oficialato, ou com ele incompatível, pelo prazo de 8 (oito) anos;  V - ter minhas contas relativas ao exercício de cargos ou funções públicas rejeitadas por irregularidade insanável que configure ato doloso de improbidade administrativa, e por decisão irrecorrível do órgão competente, salvo se esta houver sido suspensa ou anulada pelo Poder Judiciário, para os 8 (oito) anos seguintes, contados a partir da data da decisão;  VI - ter sido condenado por abuso do poder econômico ou político, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, pelo prazo de 8 (oito) anos, contados a partir da data da decisão;  VII - ter sido condenado, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado da Justiça Eleitoral, por corrupção eleitoral, por captação ilícita de sufrágio, por doação, captação ou gastos ilícitos de recursos de campanha ou por conduta vedada aos agentes públicos em campanhas eleitorais que impliquem a cassação do registro ou do diploma, pelo prazo de 8 (oito) anos a contar da decisão;  VIII - ter renunciado a mandato eletivo, desde o oferecimento de representação ou petição capaz de autorizar a abertura de processo por infringência a dispositivo da Constituição Federal, da Constituição Estadual, da Lei Orgânica do Distrito Federal ou da Lei Orgânica do Município, pelo prazo de 8 (oito) anos subsequentes ao término do mandato;  IX - ter sido condenado à suspensão dos direitos políticos, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, por ato doloso de improbidade administrativa que importe lesão ao patrimônio público e enriquecimento ilícito, desde a condenação ou o trânsito em julgado até o transcurso do prazo de 8 (oito) anos após o cumprimento da pena;  X - ter sido excluído do exercício da profissão, por decisão sancionatória do órgão profissional competente, em decorrência de infração ético-profissional, pelo prazo de 8 (oito) anos;  XI - ter sido demitido do serviço público em decorrência de processo administrativo ou judicial, pelo prazo de 8 (oito) anos, contado da decisão;  XII - a pessoa física e os dirigentes de pessoas jurídicas responsáveis por doações eleitorais tidas por ilegais por decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado da Justiça Eleitoral, pelo prazo de 8 (oito) anos após adecisão;  XIII - magistrados ou membros do Ministério Público, que tenham sido aposentados compulsoriamente por decisão sancionatória, que tenham perdido o cargo por sentença ou que tenham pedido exoneração ou aposentadoria voluntária na pendência de processo administrativo disciplinar, pelo prazo de 8 (oito) anos. | | | | | | | |
| 1. **DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE NEPOTISMO** | | | | | | | |
| DECLARO, sob as penas da Lei e da Súmula Vinculante nº 13, do Supremo Tribunal Federal, para os devidos fins, que:  ( )NÃO SOU cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive, com agente público investido(a) em cargo de direção, chefia ou de assessoramento, no âmbito do Poder Executivo municipal , ou de pessoa contratada por empresa ou instituição que preste serviços no âmbito do Município do Rio de Janeiro.  ( )SOU cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive, com agente público investido(a) em cargo de direção, chefia ou de assessoramento, no âmbito do Poder Executivo municipal , ou de pessoa contratada por empresa ou instituição que preste serviços no âmbito do Município do Rio de Janeiro (especificar abaixo)  Nome:  Órgão:Grau de parentesco: | | | | | | | |
| 1. **TERMO DE COMPROMISSO ÉTICO** | | | | | | | |
| ( ) Declaro conhecer as normas de conduta ética previstas do Código de Conduta Ética Profissional do Servidor Público do Poder Executivo Municipal, previstas no Decreto “N” nº 13.319/1994 e no Decreto “N” nº 19.381/2001, e neste Ato, comprometo-me com sua observância e acatamento e com todos os valores morais que se apliquem ao exercício de funções públicas, no âmbito da Administração Pública Municipal.  Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Assinatura | | | | | | | |